



Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981
Land use management and Environment NGO

Plano de Actividades e Orçamento 1997

Lisboa, 10 de Janeiro de 1997



**Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981
Land use management and Environment NGO**

ÍNDICE

1. OBJECTIVOS E PRIORIDADES

2. QUEM VAI FAZER O QUÊ EM 1997?

2.1. Órgãos

- 2.1.1. Assembleia Geral
- 2.1.2. Comissão Executiva
- 2.1.3. Conselho Fiscal
- 2.1.4. Direcção
- 2.1.5. Conselho Geral

2.2. Áreas temáticas

- 2.2.1. Água
- 2.2.2. Ambiente Urbano
- 2.2.3. Animação
- 2.2.4. Conservação da Natureza
- 2.2.5. Cultura e património
- 2.2.6. Documentação e informação
- 2.2.7. Economia e Ambiente
- 2.2.8. Energia e Ambiente
- 2.2.9. Estudos de impacte ambiental
- 2.2.10. Jurídico
- 2.2.11. Litoral
- 2.2.12. Mar
- 2.2.13. Resíduos
- 2.2.14. Sensibilização
- 2.2.15. O Verde / área editorial
- 2.2.16. Ordenamento do território
- 2.2.17. Transportes

2.3. Outros projectos

- 2.3.1. Manual do Associativismo Ambientalista
- 2.3.2. Costa Sudoeste
- 2.3.3. Vamos falar de ambiente
- 2.3.4. Agenda Política de Ambiente
- 2.3.5. Internet e Homepage

2.4. Projectos inter-associativos

- 2.4.1. Novas travessias do Tejo (GEOTA, LPN, QUERCUS)
- 2.4.2. Paúl de Tornada (GEOTA/ PATO)
- 2.4.3. Palhota Viva (GEOTA, PALHOTA VIVA)
- 2.4.4. Encontro internacional sobre ambiente urbano (GEOTA, ADAPA)

- 2.4.5. Zonas húmidas de Loures e Vila Franca de Xira (ADAPA, GEOTA, LPN)
- 2.4.6. Rede Natura 2000 (GEOTA, PATO, ADAPA)
- 2.4.7. Lei das ADA (Confederação das ADA)
- 2.4.8. Buteo 97

2.5. Relações externas

- 2.5.1. Projecção pública do GEOTA
- 2.5.2. Novos protocolos
- 2.5.3. Representações junto de ONGs
- 2.5.4. Representações em instituições oficiais

2.6. Logística

- 2.6.1. Secretariado e apoio técnico
- 2.6.2. Equipamento
- 2.6.3. Gestão corrente
- 2.6.4. Serviços externos
- 2.6.5. Sede (obras e manutenção)

3. ORÇAMENTO



Associação Nacional de Defesa do Ambiente
em actividade desde 1981
Land use management and Environment NGO

1. Objectivos e prioridades

As linhas de actuação em 1997 enquadram-se nas linhas estabelecidas pela Direcção e deverá integrar a estratégia apresentada pela Comissão Executiva que deverá ser eleita, para o biénio 97/98, na Assembleia Geral em 31 de Janeiro de 1997.

O GEOTA mantém em 1997, o **objectivo global** de catalizar a mudança de atitudes e comportamentos dos cidadãos, por forma a criar uma consciência individual e colectiva actuante, contribuindo para uma sociedade mais justa do ponto de vista social e ambiental.

São **objectivos específicos** do GEOTA:

- Intervir nos processos decisórios mais importantes com relevância para o ambiente
- Promover o desenvolvimento sustentável
- Promover uma consciência ambiental actuante nos cidadãos
- Promover a participação dos cidadãos nos processos decisórios
- Promover o associativismo e a formação de grupos de ambiente

Os **públicos-alvo prioritários** são:

- Em primeira prioridade: associados activos do GEOTA; estudantes universitários, dirigentes políticos nacionais; decisores da Administração Central; dirigentes das associações com protocolos de cooperação e representação com o GEOTA; educadores e professores do ensino básico; estudantes universitários; membros da comunicação social.
- Em segunda prioridade: associados das associações com protocolos de cooperação e representação com o GEOTA; decisores e dirigentes políticos locais; decisores de empresas privadas; estudantes do ensino básico e secundário; profissionais liberais; quadros técnicos da Administração.

As **áreas prioritárias** de actuação serão as seguintes:

- Formação interna
- Resíduos
- Avaliações de Impactes Ambientais
- Acesso à Informação e Contencioso Ambiental
- Educação Ambiental
- Conservação do Património Natural e Cultural
- Ordenamento do território com relevo para o litoral
- Estratégia de divulgação e comunicação externa

2. Quem vai fazer o quê em 1997?

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.1. Órgãos		
2.1.1. Assembleia Geral	a eleger	Reunião ordinária em Janeiro.
2.1.2. Comissão Executiva	a eleger	Estão previstas reuniões semanais.
2.1.3. Conselho Fiscal	a eleger	Reunião em Janeiro.
2.1.4. Direcção	comissão executiva, coordenadores das áreas de trabalho e projecto e representantes em organismos.	Estão previstas reuniões mensais.
2.1.5. Conselho Geral	Direcção e ADAs com protocolo de representação: ADAPA, AEAT, Amigos da Beira, Azórica, FPCUB, Oikos Leiria, PATO, Palhota.	Estão previstas duas reuniões no ano de 1997.
2.2. Áreas temáticas		
2.2.1. Água	Fernando Gil (coordenador), Marlene Marques.	O grupo não apresentou plano de actividades a tempo de ser incluído neste documento
2.2.2. Ambiente Urbano	Graça Serra (coordenadora), Marlene Marques e Fernando Neves Carvalho	<u>Encontros Internacionais sobre Ambiente Urbano</u> - Realização conjunta com a ADAPA e OIKOS-Leiria de quatro sessões de trabalho a realizar em 1 de Março, 15 de Março, 5 de Abril e 19 de Abril de 1997. Os temas das referidas sessões são os seguintes: Estratégias de Desenvolvimento sustentável a nível local; A renovação urbana e a protecção do património construído; Biodiversidade em Ambiente Urbano; Política de Transportes e acessibilidades. <u>Agenda local 21</u> - Divulgação dos objectivos e princípios da agenda local 21, da Carta de Aalborg e da Carta de Lisboa a nível nacional, de forma a promover a aplicação às cidades e vilas portuguesas de planos de desenvolvimento sustentável. Concretização de experiências em casos piloto, a definir em colaboração com as associações locais com protocolo com o GEOTA. Acompanhamento dos trabalhos realizados pelo EEB/BEE sobre este tema. <i>Representações:</i> Reunião em Aalborg no fim de 1997 Programa provisório das Ecotours em anexo ao programa da ECOTOUR de Fevereiro/97.
2.2.3. Animação	Rute Curto (coordenadora), Sónia Fernandes, Olívia Gonçalves, João Fernandes e Susana Freitas(JVS).	

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.2.4. Conservação da Natureza	Maria João Nunes (coordenadora), Isabel Moura, Bruno Correia, Rui Arco, Lúcia Mateus, Helena Coelho, Vanessa Oliveira	<p><u>1-As plantas da nossa história</u> (apoio concretizado: Ipamb; apoio esperado: IPJ) Projecto destinado a jovens do ensino secundário. Objectivos: Sensibilização da população juvenil para as questões ambientais relativas à conservação da natureza; Recolha de elementos sobre as principais espécies da flora portuguesa e suas utilizações tradicionais (gastronómico, medicinal e outro); Estudo comparativo dos comportamentos e atitudes face à conservação da flora regional em populações que habitam áreas dentro e fora de áreas protegidas;</p> <p><u>2-Paisagens em vias de extinção</u> (apoio concretizado: Ipamb; apoio esperado: IPJ) Concurso de fotografia ambiental, a cor, a preto e branco e diapositivos.</p> <p><u>3-Jovens e ambiente</u> (apoio esperado:IPJ, Projecto Vida) Cursos de educação ambiental dedicada às escolas do ensino básico e secundário.</p>
2.2.5. Cultura e património	Filipa Ramalhete (coordenadora), João Carlos Caninas, Pedro Oliveira, Lurdes Raposo, Nuno Senos, Paula Morgado, José Gonçalves, André Carneiro, Manuela Reis, António Loureiro, Luís Raposo, Luís Rosmaninho.	<p><u>Objectivos do grupo:</u> A nível interno, organizar a documentação do grupo, o material de apoio e a articulação das actividades entre os seus membros. A nível externo, contribuir para a melhoria do conhecimento sobre o estado do património cultural português (edificado, natural, arqueológico, etnológico..) que sirva de base às acções de sensibilização junto das instituições tutelares, com vista à adopção de medidas de protecção e salvaguarda desse património, e junto das populações com vista ao aumento da auto-valorização cultural como forma de prevenção da degradação do património.</p> <p><u>Projectos:</u> <u>1. Projecto (Con)viver com o património.</u> Tratamento das respostas, já recebidas; continuação do envio das solicitações às autarquias e às A.'s D.P.; elaboração do guia das entrevistas a efectuar às populações dos concelhos a estudar; realização das entrevistas citadas; elaboração do projecto definitivo.</p> <p><u>2. CULTOURS.</u> Continuação das visitas. O programa previsto encontra-se em anexo. Pretende-se obter patrocínios para estas visitas, levar a cabo o concurso de fotografia (actualmente em preparação) entre os participantes, e melhorar de forma geral a organização destes eventos.</p> <p><u>3. Colaboração com o grupo de Animação.</u> Aplicar no terreno o projecto de, através dos participantes das ECOTOURS, obter informação sobre o estado actual do património edificado, mediante o preenchimento de pequenos questionários.</p> <p><u>4. Mesas redondas sobre o tema “Património Cultural e Património Natural. De um olhar comum a uma intervenção integrada”.</u> Esta iniciativa organizou-se no âmbito das actividades do Grupo de Cultura e Património em 1996 e tem lugar em de 16 e 17 de Janeiro de 1997 na Faculdade de Ciências de Lisboa. O programa foi distribuído pelos associados do GEOTA.</p> <p><u>5. Ficha de participação de infracção sobre o Patimónio Cultural.</u> Prevê-se que após a sua aprovação pelo GEOTA, será posta a circular até ao fim de Janeiro. Em fase de elaboração.</p>

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.2.6. Documentação e informação	Paula Lee, Fátima Direitinho, Fátima Valverde, Marlene Marques, Rui Loução/ Diogo Silva/Suraje Dessai (JVS).	-Finalização da fase de implementação do projecto Mediateca de Ambiente -Renovação da imagem gráfica e eficácia do boletim informativo do GEOTA.
2.2.7. Economia e Ambiente	Responsável: João Joanaz de Melo	Constituição de um grupo de trabalho. Contributos para a promoção de instrumentos económicos da política de ambiente, em domínios como o ordenamento do território ou a gestão de recursos naturais. Contributo das ONG portuguesas no projecto de avaliação da aplicação de instrumentos económicos de ambiente na Europa do University College Dublin. Levantamento do potencial de aplicação de instrumentos económicos de ambiente em Portugal. Cooperação com a FCT-UL, FE-UNL e IST-UTL.
2.2.8. Energia e Ambiente	Margarida Braga (coordenadora), João Joanaz de Melo, Marlene Marques, Manuel Fernandes, Suraje Dessai, Nelson Pereira, Sérgio Santos	Publicação de uma <u>manual sobre energias renováveis</u> com o objectivo de formar a população jovem das escolas secundárias acerca das várias aplicações que utilizam energias renováveis e que tenham sido já desenvolvidas. Trata-se, como tal, de um manual eminentemente prático. O autocolante tem como objectivo cativar a atenção destes jovens para o manual e ser um meio de o publicitar e divulgar. Este manual e autocolante serão distribuídos junto dos núcleos das escolas relacionados com questões ambientais e divulgados com a colaboração de professores; apoios financeiros: IPJ; Realização de uma corrida de automóveis movidos a energia solar no Autódromo de Estoril (projecto por delinear); Realização da auditoria à CPPE (o mais breve possível).
2.2.9. Estudos de impacte ambiental	João Joanaz de Melo (coordenador), Gonçalo Almeida, Marília Costa Lúcio.	Constituição do grupo de trabalho. Aquisição de um funcionário a meio tempo para permitir maior eficácia na produção de pareceres sobre estudos de impacte ambiental. Emissão de parecer sobre a nova legislação de AIA

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.2.10. Jurídico	José Cunhal Sendim(coordenador), Ana Santos, José Luís Cunha, Alda Casalheira, Paulo Baptista, Carlos Pina, Carlos Lobo, Jorge Brito, Liliana Silva, Alexandra Marcelino, Isabel Gonçalves.	<p><u>1.Aspectos organizacionais</u></p> <p>A prioridade fundamental do GJ é a profissionalização parcial da actividade por forma a potenciar a sua eficácia e capacidade de intervenção. Visa-se também reforçar a comunicação com outros grupos e áreas de trabalho do GEOTA e aumentar o grau de autonomia e responsabilização dos membros do grupo, nomeadamente através da coordenação rotativa.</p> <p><u>2.Projectos</u></p> <p>O projecto mais importante do GJ para os primeiros meses de 1997 intitula-se «10 ideias para melhorar a qualidade da vida e do ambiente». Trata-se de formular 10 propostas legislativas possíveis ao Governo e de as apresentar na AR ao abrigo do direito de petição. Procura-se assim contribuir de modo construtivo para mudança efectiva da política do ambiente.</p> <p>Além das 10 ideias existem mais três projectos para 1997 que estão dependentes de financiamento do IPJ e IPAMB e privados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manual prático da administração ambiental e urbanística. Pretende-se aproximar a administração dos cidadãos e reforçar a eficácia da legislação ambiental, através do conhecimento e divulgação das entidades responsáveis. - Conferência internacional sobre os direitos de prevenção e repressão de infracções ambientais por parte dos cidadãos e das ADAs. Pretende-se confrontar, desde uma dupla vertente - jurídica e sociológica - a experiência norte americana (em os direitos de actuação estão muito mais desenvolvidos) e europeia. - Publicação das comunicações do seminário sobre «O direito do ambiente em acção: direitos e instrumentos de prevenção e repressão das associações de defesa do ambiente e dos cidadãos» (Em colaboração com a ADAPA); <p>3.Pretende-se por último reforçar substancialmente a vertente de análise e repressão de potenciais infracções por forma a criar de modo progressivo um verdadeiro gabinete informação e de apoio à efectivação do direito fundamental ao ambiente e ordenamento do território. Objectivo que, contudo, parece dependente da possibilidade de profissionalização parcial do grupo.Visa-se por outro lado realizar estudos coerentes de prevenção e repressão de infracções em zonas delimitadas, ambientalmene, sensíveis e significativas como por exemplo: Troia, Costa vicentina</p>
2.2.11. Litoral	Olívia Gonçalves (coordenação do Coastwach), Nuno Gomes (coordenação do CD-ROM Coastwatch) Judite Fernandes, Vanda Fidalgo, Rosário Jesus, João Fernandes, Marlene Marques, Joana Ramalhete.	<ul style="list-style-type: none"> -Preparação/execução da campanha COASTWATCH 97 -Realização do encontro nacional do participantes do projecto -Realização de uma sessão de trabalho sobre os resíduos sólidos urbanos não degradáveis que são encontrados nas praias com o objectivos de reunir as indústrias produtoras, os utilizadores destes espaços e as entidades com competências na matéria -Concretização de acções/eventos diversos de divulgação e sensibilização sobre o litoral
2.2.12. Mar	Mariano Gonçalves, Nelson Candeias, Helder Martins e outros	Conclusão dos projectos de 1996.

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.2.13. Resíduos	Ana Teresa Calmeiro (coordenadora), Ana Pinheiro, Helena Saraiva, Raquel Costa, Alice Calmeiro, Ana Risota, Ana Santos, Carla Barreiros, Mário Salgueiro, Ana Ramos, Cristina Rosa, Paula Gama.	<p>1. Continuação do acompanhamento de projectos e assuntos que tenham implicações importantes no ambiente, através da participação em debates, conferências, seminários com temas neste campo.</p> <p>2. Intervenção activa como organismo de pressão, junto às autoridades competentes em termos de fiscalização e regulamentação, de modo a minimizar as irregularidades na selagem de lixeiras e construção de Aterros Sanitários. Levantamento sistemático das situações preocupantes a nível nacional, incentivando a denúncia por parte dos cidadãos.</p> <p>3. Desenvolvimento dos projectos em preparação relativos a recolhas selectivas e reciclagem, bem como a preparação e desenvolvimento de outros.</p> <p>4. Elaboração de material (cartazes, folhetos, etc) de sensibilização ambiental para o problema dos resíduos.</p> <p>5. Acompanhamento do processo relativo ao tratamento e destino final dos Resíduos Industriais produzidos no país (SIGRI-Sistema Integrado de Gestão de Resíduos Industriais). Estudar alternativas (por exemplo, com tecnologias limpas e redução da produção de Resíduos Industriais).</p> <p>6. Organização e actualização da biblioteca interna dos resíduos.</p>
2.2.14. Sensibilização	Ana Cristina Inácio (coordenadora), Filomena Vitor, Maria Vieira, Catarina Jorge, Marco Magalhães, Sara Machado, Joana Ramalhete, Alexandre Pereira, Manuela Costa, (prof. ^a em regime de destacamento).	<p><u>1-Acções de sensibilização em escolas, participação em exposições, palestras, feiras do ambiente e encontros:</u></p> <p>Continuação das representações do GEOTA nas actividades acima descritas sempre que tal for solicitado.</p> <p><u>2-Projecto Passa-Palavra</u></p> <p><u>Apoio concedido:</u> Projecto Vida, 4 Jovens Voluntários para a Solidariedade (remunerados pelo IPJ). Aguarda-se resposta dos apoios IPJ 1997.</p> <p><u>Estrutura:</u> Projecto de educação ambiental orientado para cerca de 20 escolas dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, cobrindo todos os distritos do país, incluindo as regiões autónomas. Baseia-se na edição e distribuição de um jornal temático bimensal, onde serão focados diversos temas ambientais.</p> <p>Este projecto é coordenado conjuntamente pelo GEOTA e pela Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, ao abrigo de um protocolo de cooperação entre o Ministério da Educação e o Ministério. Deste modo, conta-se com a participação de uma professora desta escola na elaboração e execução deste projecto. Aprovação da maquete em Janeiro, impressão e distribuição do boletim nº 0 sobre “Hábitos Ecológicos do dia- a-dia, na escola e em casa” em Fevereiro. Elaboração, impressão e distribuição do boletim nº 1, sobre “A Conservação da Natureza” em Abril. Elaboração, impressão e distribuição do boletim nº 2, sobre “Resíduos e a Política dos 3 R’s” em Junho.</p> <p>Edição do nº0/1 de O Verde e programação de novos números.</p>
2.2.15. O Verde / área editorial	João Carlos Caninas (coordenador), Humberto Vasconcelos, Carlos Baptista	

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.2.16. Ordenamento do território	Teresa Carvalho (coordenadora), Patrícia Veloso, Pedro Costa, Luís Matias	<p><u>1-EXPO 98</u></p> <p>Pretendemos continuar a acompanhar o projecto, sendo dada especial ênfase à vertente de reconversão urbana. Consideramos também de extrema importância os impactes na região envolvente. A Parque EXPO 98 tem-se mostrado sempre interessada que continuemos a acompanhar o desenrolar do projecto. Assim, propõem-se as seguintes acções:</p> <p>Visita à Zona de Intervenção da EXPO 98 e envolvente.</p> <p>Pretende-se organizar visitas à Zona de Intervenção da EXPO 98 e sua envolvente (Acessibilidades da EXPO 98, Olivais e Moscavide,...) região que sofre actualmente profundas alterações. A visita decorrerá provavelmente durante o mês de Março.</p> <p>Esta actividade candidatou-se a financiamento do IPJ.</p> <p><u>2-Contactos com as Câmaras Municipais de Lisboa e Loures e Juntas de Freguesias da região envolvente à Zona de Intervenção da EXPO 98</u></p> <p>Pretende-se contactar as entidades referidas para expor a posição do GEOTA relativa à EXPO 98, sendo realçados, consoante o caso, os tópicos mais importantes. Pretende-se assim sensibilizar para o que consideramos serem as questões fundamentais para cada caso, e conjugar esforços para concretização de algumas das propostas apresentadas.</p> <p><u>3-Feiras e exposições</u></p> <p>Pretende-se que nas feiras e exposições em que o GEOTA está presente promover a divulgação da actividade do grupo e das posições do GEOTA na área.</p> <p>Esta actividade candidatou-se a financiamento do IPJ.</p> <p><u>4-Internet</u></p> <p>Através de correio electrónico tentar-se-á responder a questões colocadas e receber sugestões de trabalho.</p> <p>Esta actividade candidatou-se a financiamento do IPJ.</p> <p><u>5-Novos colaboradores</u></p> <p>Tentar-se-á, através de contacto por correio, cativar mais associados, incorporando-os em actividades já em curso.</p> <p><u>6-Novo tema de trabalho</u></p> <p>Pretende-se expandir a área de trabalho do grupo. Temas como o PROTALI e POZOR estão entre as possíveis escolhas.</p>
2.2.17. Transportes	Teresa Santos (coordenadora), Marlene Marques, Fernando Nunes da Silva, Maria Vieira, Miguel Lourenço.	O grupo não apresentou plano de actividades a tempo de ser incluído neste documento
2.3. Outros projectos		
2.3.1. Manual do Associativismo Ambientalista	Helder Careto (coordenador), Fátima Valverde, João Carlos Caninas, Conceição Martins, João Joanaz de Melo, Teresa Calmeiro e outros	O primeiro número da colecção está em vias de finalização e prevê-se a sua edição no primeiro trimestre de 1997. O figurino da colecção foi ligeiramente alterado e prevê-se a publicação de mais um número em 1997.

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.3.2. Costa Sudoeste	João Carlos Caninas , Humberto Vasconcelos, Carlos Baptista	O grupo não apresentou plano de actividades a tempo de ser incluído neste documento.
2.3.3. Vamos falar de ambiente	Joana Abreu (coordenadora), Filipa Sobral e Sandra Cardoso.	<p>A coordenação vai realizar-se nas instalações da Unidade Minerva da Secção de Ciências da Educação da FCT/UNL e o projecto vai desenvolver-se nas escolas</p> <p><u>OBJECTIVO DO PROJECTO:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Promover a educação ambiental nas escolas. 2- Desenvolver uma rede electrónica de educação ambiental. 3- Construir recursos em educação ambiental 4- Consciencializar ambientalmente o meio escolar e local. 5- Levar os alunos intervenientes no projecto ao levantamento de questões, reflexão, discussão e produção de trabalhos sobre temas específicos (Resíduos -produção inicial, reutilização e reciclagem, tratamento e destino final-, Conservação da Natureza, Património Natural e Cultural, Ambiente Urbano, Águas Superficiais e Subterrâneas) e sobre temas mundiais e que se integram nos grandes problemas identificados durante a ECO92. <p><u>DESTINATÁRIOS DO PROJECTO, SUA CARACTERIZAÇÃO E NÚMERO APROXIMADO:</u></p> <p>Destinatários primários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, organizados por equipas e coordenados por um professor. Confirma-se a participação de 23 escolas, (fichas de participação em anexo), distribuídas por várias regiões do país, desde o interior (ex.: Portalegre) ao litoral (ex.: Figueira da Foz), e do Norte (Porto) ao Sul (Silves), num total de 115 alunos (até à data) - Professores coordenadores das equipas em cada escola. A sua formação é variada (fichas de participação em anexo). Destinatários Secundários: - Comunidade que envolve os alunos_comunidade escolar, família, amigos dado que muitas das actividades que se irão sugerir no projecto poderão levar à modificação dos hábitos da família. - Equipa de coordenação, constituída em parte por pré licenciados em engenharia do ambiente e licenciados, será levada a reflectir, pesquisar, estruturar respostas, e produzir materiais sobre os variados problemas do ambiente, encontrando inspiração nos desafios colocados pelas escolas (5 elementos pré licenciados e 4 licenciados + 1 assistente de investigação) - Escolas, dificilmente quantificáveis, que apesar de não se ligarem ao projecto, consultam-no no BBS e na INTERNET <p>Listagem temática da agenda política do ambiente do GEOTA Educação Ambiental, Conservação, Ordenamento do território, Água, Litoral, Mar, Resíduos, Florestas, Energia, Turismo, Património</p>
2.3.4. Agenda Política de Ambiente	Conceição Martins (coordenadora), João Joanaz de Melo, João Carlos Caninas, Marlene Marques, Fátima Valverde, Judite Fernandes, Fernando Gil, Isabel Moura, Helder Careto.	
2.3.5. Internet e Homepage	Pedro Oliveira e Helder Careto (coordenação), Suraje Dessai, Bruno Horta.	Pretende-se consolidar o acesso à página do GEOTA e realizar melhoramentos gráficos na mesma.

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.4. Projectos inter-associativos		
2.4.1. Novas travessias do Tejo (GEOTA, LPN, QUERCUS)	Responsável: João Joanaz de Melo	Continuação do trabalho na CAO, de fiscalização da Lusoponte e das autoridades. Pressão sobre as autoridades para conseguir normas adequadas de ordenamento do território na área de influência da ponte.
2.4.2. Paúl de Tornada (GEOTA/PATO)	Responsável: Conceição Martins	Continuação das diligências para aquisição do Paúl e/ou para garantir financeiramente o seu arrendamento.
2.4.3. Palhota Viva (GEOTA, PALHOTA VIVA)	João Carlos Caninas, Humberto Vasconcelos, Jorge Martins, Luísa Gil, Paula Gonçalves	- Edição do livro sobre os Avieiros - Organização de 3 ações de animação no primeiro semestre de 97 - Exibição da exposição fotográfica sobre os avieiros
2.4.4. Encontro internacional sobre ambiente urbano (GEOTA, ADAPA)	Coordenação: Fernando Neves Carvalho (ADAPA) e Marlene Marques e Graça Serra (GEOTA)	Seminário internacional no âmbito do Ano Internacional do Ambiente Urbano, com realização de quatro sessões em Março e Abril de 1997.
2.4.5. Zonas húmidas de Loures e Vila Franca de Xira (ADAPA, GEOTA, LPN)	Fernando Neves Carvalho e Mário Boieiro (ADAPA)/João Joanaz de Melo (GEOTA), Paula Moreno e Adelaide Ferreira (LPN)	Continuação do trabalho de acompanhamento.
2.4.6. Rede Natura 2000 (GEOTA, PATO, ADAPA)	Responsável: Conceição Martins, Isabel Moura, Fernando Neves Carvalho, Mário Boieiro	Continuação do trabalho de acompanhamento.
2.4.7. Lei das ADA (Confederação das ADA)	Conceição Martins, João Joanaz de Melo, João Carlos Caninas, José Sendim	Continuação do trabalho de acompanhamento.
2.4.8. Buteo 97	Helder Careto(ADAPA), Fátima Valverde e Paula Lee(GEOTA)	Continuação do projecto de 1996, com novas potencialidades para a aplicação informática.
2.5. Relações externas		
2.5.1. Projecção pública do GEOTA	Comissão Executiva	Incremento da projecção pública do GEOTA através da diversificação dos intervenientes e dos meios, manutenção de uma elevada taxa de representação em eventos públicos e citações na comunicação social através da divulgação mais atempada de todas as nossas actividades.
2.5.2. Novos protocolos	Direcção	Neste momento não está prevista a assinatura de novos protocolos mas sim a concretização dos contactos iniciados em 1996.

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.5.3. Representações junto de ONGs	Confederação: João Carlos Caninas (presidente da Mesa da AG) e Conceição Martins (suplente), João Joanaz de Melo (grupo de trabalho para o Conselho económico e Social). MTS-ES-Mariano Gonçalves EEB/BEE-Marlene Marques (Suplente do Representante nacional no biénio 96/97) Euroco-Mariano Gonçalves Seas At Risk-Helder Martins	Manutenção das representações actuais nas diversas entidades a seguir discriminadas. Relativamente à Confederação Portuguesa das ADA, o GEOTA mantém que a Confederação deve continuar a assumir-se como uma organização de cúpula (acima das associações); deve dedicar-se com prioridade absoluta a matérias de carácter associativo, nomeadamente a lei das ADA, o estatuto dos dirigentes associativos, o mecenato ambiental e similares; e deve reduzir, e submeter a regras rigorosas, as tomadas de posição em matéria de política de ambiente. Vai prosseguir-se o trabalho de acompanhamento do EEB/BEE.
2.5.4. Representações em instituições oficiais	Representação das ADA no Conselho Directivo do Ipamb: Conceição Martins. Representação das ADA nacionais na CAO: <i>João Joanaz de Melo</i> . Comissão de Acompanhamento do Alqueva- <i>Fernando Gil</i> Conselho Nacional da Água- <i>Fernando Gil</i> Representante das ADA no Conselho de Bacia do Tejo- <i>Fernando Gil</i> Representante das ADA no Conselho Nacional de Qualidade- <i>Manuel Pinheiro</i> Conselho Consultivo da Juventude-Isabel Moura e Rute Curto Conselho do Plano Estratégico de Lisboa: <i>Luís Rosmaninho</i>	Manter-se a estratégia de colocar representantes do GEOTA junto das instituições, sempre que se dispõe de candidatos adequadamente qualificados, e preferencialmente num regime consensual/ complementar com as restantes associações interessadas.
2.6. Logística		
2.6.1. Secretariado e apoio técnico	Helder Careto (secretário executivo), Saúde Martins (secretária de direcção), Clara Martins (secretária).	Eventual reforço da estrutura de secretariado existente em 1996. Manutenção do nível de aproveitamento dos programas Jovens Voluntários para a Solidariedade, Ocupação de Tempos Livres e Objectores de Consciência e Agir (apoio técnico a grupos), dado que o recurso ao trabalho temporário destes jovens funciona também como forma concreta de sensibilização dos próprios com efeitos multiplicadores em relação a outros jovens.
2.6.2. Equipamento	Helder Careto	Foi apresentada uma candidatura para a aquisição de novo equipamento informático e de comunicações.

Órgãos e áreas de trabalho	Equipa	Actividades
2.6.3. Gestão corrente	Helder Careto	Dado o volume crescente de colaboradores, no GEOTA, o crescente volume de solicitações e actividades, aumentar o esforço de organização interna.
2.6.4. Serviços externos	Secretariado	Manutenção do serviço regular de limpeza da sede, a acrescer aos serviços externos que já possuíamos, de fornecimento de água, luz e telefone. Manutenção da adesão ao servidor Internet (Telepac), com correio electrónico e acesso à Internet.
2.6.5. Sede (obras e manutenção)	Marlene Marques, Rute Curto, Manuel Brito.	Conclusão das obras de restauro e completa operacionalização do espaço disponível. Surgiram novas dificuldades associadas a canalizações defeituosas, infiltrações de água, humidade nas paredes, queda de estuque, etc. Na tentativa de encontrar recursos para os trabalhos de reparação necessários foi elaborada uma candidatura a financiamento à modalidade infra-estruturas do IPJ, a qual já foi aprovada.

3. Orçamento

O orçamento para 1997 encontra-se em anexo.